

Exemplos do desenvolvimento da leitura e escrita com base em textos populares

I. Utilizar o provérbio "de nada duvida quem nada sabe", para:

- . estudar o sentido geral da frase;
- . desenvolver o estudo do significado e da leitura e escrita das palavras, destacando as suas sílabas:

- nada (na-da)

- dūvida (du-vi-da)

- sabe (sa-be)

- . desenvolver o estudo da leitura e escrita das famílias silábicas correspondentes às sílabas destas palavras:

nada { na → na-ne-ni-nó-nu
da → da-de-di-do-du

dūvida { du → da-de-di-do-du
vi → va-ve-vi-vo-vu
da → da-de-di-do-du

sabe { sa → sa-se-si-so-su
be → ba-be-bi-bo-bu

- . formar, com os alunos (procurando aproveitar, quando possível, a própria linguagem dos alunos), outras palavras com estas sílabas (leitura e escrita):

- dedo

- nada

- vida

- vivo

- devo

- sebo

- sobe

- subo

(estudar, também, a significação destas palavras)

- . criar, com os alunos, pequenas frases com estas palavras e outras que contenham sílabas já conhecidas:

subo na vida

- . lembrar, com os alunos, outros provérbios que tenham as

No caso, por exemplo, da palavra tomate. O aluno já poderá ter estudado a família silábica tã, tẽ, ti, to, tu (pelo estudo da palavra tijolo, por exemplo) e, com a palavra tomate, passará a conhecer, também, a sílaba ma e sua família silábica (ma, me, mi, mo, mu).

O alfabetizador pode também partir do próprio estudo das palavras e sílabas no livro de alfabetização, para mostrar aos alunos outras palavras do uso deles, que tenham as sílabas em estudo.

Hã palavras muito usadas no interior do Brasil, que têm as sílabas que costumam ser estudadas, como, por exemplo:

- jerimu - roça
- rapadura - riba